



montcamp
WWW.MONTCAMP.COM.BR
TUDO PARA CAMPING E ALPINISMO

lafuma

Ipanema: Teixeira de Melo 21 slj.	Centro: Rio Branco 50 slj.
Barra: Novo Leblon Shop. Millenium	Televendas: (21) 438-8358

► Alta Sociedade

• Pedro Pow falou: Aí, pow, acho que tá entrando muito maluco aqui no clube, deveríamos fazer um teste PSICODÉLICO para novos sócios...

• Miguel encontrou o Mauricinho (novo membro dos A.A. - Alpinistas Aposentados) na Cobal e descobriu que o novo esporte dele é velejar. Depois comentando com o Omar falou: - você sabia que o novo esporte do Mauricinho é a vela? E o Omar: É mesmo? Ele está

fazendo velas decorativas pra vender??

• Ao ser perguntada sobre o problema de seu carro Sílvia respondeu: - Ele enguiçou por causa de uma pecinha lá, ridícula e insignificante. - Qual? E ela responde: o motor.

• Zé Antônio ao iniciar uma descida: - Mas esse grampo é de rapel? Poxa, mas ele é igual aos outros....

• Jerônimo queria saber onde encontrar um mapa 1:1!! (Ninguém sabe onde tem, mas que ele deve ser pesado deve!)

• Um sócio conseguiu a proeza de quebrar uma agarra centenária do muro do clube, não vamos identificá-lo, mas pelo DT ele está POWibido de treinar.

Clube Excursionista Carioca

Fundado em 21 de fevereiro de 1946

Rua Hilário de Gouveia, 71 / 206
Copacabana - Rio de Janeiro
CEP: 22040-020 Tel: 255-1348
Internet: www.carioca.org.br

Reuniões sociais às quartas e sextas a partir de 20:30hs

■ Conheça a Origem da Parede dos Ácidos na Urca

Informativo do Clube Excursionista Carioca

C.E.C.

É notícia

Ano 55 - Nº 1 - Fevereiro / 2001

**Foto: sócios do CEC
passando o reveillon
no Abrigo Três Picos**



► Editorial

Após o final do Ranking/2000, Alfredo Neto apresentou uma estatística das excursões realizadas em 2000. Foi um total de 203. É possível ver os detalhes nas próximas páginas. O Ranking é contado de janeiro a novembro, com isso dá uma média de mais de 04 excursões realizadas por semana. Tendo em vista que, normalmente, a metade das pranchetas abertas são canceladas pelos mais diversos motivos, temos uma média de mais de 08 excursões por semana a disposição dos sócios...

Isso é um número muito expressivo. Vocês poderão ver que continuamos com uma quantidade muito grande de escaladas (74,89%) em relação as caminhadas (14,78%), mas as caminhadas estão aumentando gradativamente. Meus parabéns aos Guias e Eat's pelo empenho em manter o CEC em grande atividade. E vamos em 2001 aumentar ainda mais nossas atividades. Enton, vamos para as montanhas.

Bernardo Collares

► Por Dentro do CEC

• Está no ar a lista de comunicados do CEC na internet. Por ela serão enviadas informações sobre datas de reuniões, programação do mês, eventos, decisões de diretoria e etc. Para receber os avisos, envie um email para: **avisos-request@carioca.org.br**. No corpo da mensagem (e não no título) coloque a palavra “**subscribe**” (sem aspas) e pronto!

• Lembramos que o número de mensalidades pagas pode ser visto entre parenteses na etiqueta do informativo. Se for negativo indica o número de meses em atraso.

• O CEC fez um levantamento dos livros do clube após um longo período de desorganização. O resultado é que dos cerca de 65 livros que podem ser emprestados aos sócios, 25 estão fora do clube. Destes muitos estão desaparecidos pois não há registro de sua saída. O Adrian será responsável pelo controle dos livros.

• O Omar doou uma fita longa para o clube fazer “slack-line”. A brincadeira de andar em cima da fita foi trazida da Califórnia e faz o maior sucesso na casa do Tartári em Salinas.

C.E.C. É notícia

Uma publicação do Clube Excursionista Carioca

Editor: Guilherme Dias

Colaboradores:

Miguel Freitas

Cris (Ana)

Capa: Salinas 2001

Pico Maior de Salinas

Programação de Fevereiro / 2001

Dia	Evento	Tipo	Grau	Local	Organização
2 Sex	Italianos	Escalada	5° V+	Pão de Açúcar	Bula
3 Sab	Santos Dumond	Escalada	1° II	Pão de Açúcar	Alfredo
3 Sab	Galotti	Escalada	5° VI	Pão de Açúcar	Bula
4 Dom	Fis. São João	Escalada	4° VI	Morro São João	Bula
4 Dom	Sucata	Escalada	3° III+	Morro São João	Piu-Piu
8 Qui	Morro da Urca	Caminhada	leve	Morro da Urca	Bula
9 Sex	Fis. Tropical	Escalada	4° VI+	Babilônia	Bula
9 Sex	Vermelho	Escalada	2° IV	Morro da Urca	Alfredo
10 Sab	Stop	Escalada	3° III	Pão de Açúcar	Bula
10 Sab	LSD	Escalada	4° VIIb A1	Pico da Tijuca	Jerônimo
11 Dom	Solaris	Escalada	5° V+	Irmão Menor	Jerônimo
11 Dom	Ch. Bolha d'água	Escalada	2°	Pico Papagaio	Hernando
11 Dom	Sombra e Água Fresca	Escalada	6° VI+	Irmão Menor	Bula
14 Qua	Mesmo com Sol	Escalada	3° V	Morro da Urca	Alfredo
16 Sex	Bivaque no Olho	Escalada	2° II+	Pedra da Gávea	Bula
17 Sab	Vapores da Gávea	Escalada	6° VII	Pedra da Gávea	Ivan
17 Sab	P. Bonita via Grotão	Caminhada	leve	Pedra Bonita	Rinelli
20 Ter	Infra Vermelho	Escalada	2° II+	Morro da Urca	Alfredo

► Ranking 2001

GUIAS

	Pts	Exc		Pts	Exc
1° Alfredo Neto	19	04	1° Pedro Aragão	16	07
2° Adrian	17	05	2° Cris (Ana)	16	05
3° Rinelli	13	02	3° Zé Antônio	13	04
4° Sérgio Bula	11	05	4° Sílvio Arnaut	12	05
5° Teresa	08	02	5° Luiz Cláudio	13	03
6° Miguel Freitas	05	01	6° Cris Jorge	11	03
7° Leo Ambev	04	02	7° Fon-Fon	11	03
8° Jerônimo	03	01	8° Carla	10	04
			9° Mariana	09	04
			10° Adriana Vaz	09	03

PARTICIPANTES

▶ Ranking 2000 - Estatísticas

Escaladas	152	74,89%
Caminhadas	30	14,79%
Instrução	11	5,42%
Conquistas	03	1,48%
Regrampeações	03	1,48%
Recreativas	02	0,98%
Reflorestamentos	02	0,98%
Total	203	100%

E tudo isto em um clube cujo quadro social fica em torno de 70 sócios. Colocando uma média de 6 vagas por excursão, os sócios participaram de uma média de 17 excursões oficiais durante o ano. E não foram só excursões convencionais como Coloridos e Babilônia não. Marcamos forte presença em Três Picos (Salinas), Serra dos Órgãos e em várias montanhas do Rio ou outras cidades.

▶ Por Dentro da Montanha

• O endereço do fórum da FEMERJ (anti-ga Interclubes) na internet é:

<http://groups.yahoo.com/group/FEMERJ>

• Sarney Filho anunciou no último mês a terceirização de serviços em Parques Nacionais. O ministro informou que isso não implica perda de poder do Ibama ou do Ministério do Meio Ambiente (MMA). Os serviços terceirizados serão aqueles que não dizem respeito às atividades de estado, como a exploração de restaurantes, bares, hotéis e até mesmo o passeio em trilhas e rios. A busca de parcerias não se limitará apenas à iniciativa privada. Um exemplo é o Parque Nacional da Floresta da Tijuca, no qual parte dos serviços foi assumida pela prefeitura do Rio de Janeiro. Desde então, a visitação quintuplicou.

• Data das reuniões da FEMERJ (19:30h):
13/02 - CEC, 27/03 - CEB, 24/04 - CERJ,
29/05 - Limite Vertical, 26/06 - CEL, 31/07 - CEC, 28/08 - CEB, 25/09 - CERJ,
30/10 - Limite Vertical, 27/11 - CEL, 18/12 - CEC



Rua Buenos Aires 41 / 2º andar - Telefone: 223-1573

AS MELHORES MARCAS DE IMPORTADOS MAIS A QUALIDADE EQUINOX
A ÚNICA COM GARANTIA TOTAL

▶ Origem dos Ácidos

por: André Ilha

Não, este não é um artigo sobre Química Orgânica ou Inorgânica, mas a história do nome das vias que tornaram famosa a Parede dos Ácidos, no Morro da Babilônia, que já saiu em revistas estrangeiras como Acid Wall ou Mur D'Acide, conforme o caso.

Início de 1982. Eu estava um dia em casa, à noite, tomando cerveja com a minha ex-mulher, Lúcia Duarte, e com um amigo, Luiz Fernando Mattos, com quem escalei bastante durante uma certa época mas que depois se afastou do esporte. Lá pelas tantas o assunto recaiu sobre os nomes estranhos de certas vias, e rimos muito pois alguns são de fato engraçadíssimos. Aí alguém perguntou qual seria o nome mais exótico que se poderia dar a uma escalada, e chegamos à conclusão unânime de que seria o nome de substâncias químicas. Lembro-me bem do Luiz interpretando um diálogo imaginário entre dois escaladores que se encontram na Urca, com mochila e corda nos ombros, e um pergunta para o outro:

– Aonde você vai?

– No Tetracloreto de Potássio. E você?

– Eu vou no Ácido Glutâmico... –
E rimos ainda mais...

Em julho do mesmo ano, olhando a partir da Praia Vermelha para os grandes blocos à direita da parede, eu, que já andava atrás de boas fissuras para escalar com material móvel, percebi que havia uma fenda larga por baixo do teto formado pelo bloco principal, e combinei então com outro amigo, Fábio Barros (o Fábio “Xará”), tentar subi-la. Isso nós de fato fizemos, só que por uma via suja e desinteressante que batizamos de Fissura Nada a Ver.

Ao completarmos esta via aconteceu um fato inesperado. Dois jovens suíços, que estavam hospedados no Leme, tendo olhado no mapa que o ponto de partida do bondinho do Pão de Açúcar ficava exatamente do outro lado do Babilônia, bem perto, portanto, em linha reta, de seu hotel, resolveram chegar lá caminhando por cima do morro, com a despreocupação de quem passeia em uma colina nos arredores de Berna... Desnecessário dizer que quando chegaram no topo eles foram logo cercados por um grupo de meninos armados, que só não fizeram o ganho porque um dos suíços entrou em pânico e saiu correndo em direção ao abismo! Os próprios assaltantes gritaram hor-

rorizados para que ele não fosse naquela direção, mas não a tempo de evitar que ele levasse uma queda e perfurasse a mão em um toco, fazendo um corte bem profundo. O pobre do gringo então desceu correndo na nossa direção, seguido de perto por seu amigo (que os meninos desistiram de assaltar), chegando lá no momento em que guardávamos o nosso equipamento. Vencida a desconfiança de lado a lado, e depois deles nos terem contado o que acontecera, acompanhamos ambos até ao hospital Rocha Maia, onde, aos urros, o suíço teve sua mão costurada. Se a Fissura Nada a Ver só serviu para que praticássemos uma boa ação, o caminho que fizemos para chegar até ela me impressionou muito, pois percorreu toda a base da parede, que é repleta de lances negativos com grandes agarras. Eu logo percebi que ali poderiam ser feitas muitas vias atléticas da melhor qualidade, bem diferentes das escaladas comuns daquela época. Portanto, na primeira oportunidade, retornei até lá com a Lúcia para subir a via que nos pareceu a mais óbvia, que começou por uma seqüência de grandes lacas sólidas e, depois de uma pequena horizontal para a direita, ultrapassou o negativo acima por meio de um lance bem exposto de agarras. A Lúcia então lembrou da conversa com

o Luiz Fernando e propôs para a via o nome de Ácido Ascórbico, que eu em princípio não quis por achá-lo muito esquisito, mas acabei concordando.

Alguns meses depois, já no início de 83, acompanhado pelo escalador americano David Austin, conquistei uma via mais à direita, que batizamos de Ácido Lisérgico, e ao longo do mesmo ano três novas vias foram ali estabelecidas por outros escaladores, todas com nomes de ácidos, criando desta forma aquela que talvez seja a primeira falésia “temática” destas bandas: Ácido Lático (Marcelo Braga, Marcello Ramos e André Ilha), ADN (Alexandre Portela e os irmãos Tartari) e Ácido Glutâmico (Alexandre Portela e Sérgio Tartari).

Muitas outras escaladas foram feitas posteriormente, quase todas com nomes de ácidos ou assemelhados (Antiácido, Entre Ácidos), e desta forma não só o nome da parede “pegou” como assamos a contar, desde então, com uma ótima coleção de vias atléticas e de grande beleza na cidade.

► Diretoria da FEMERJ

Foi escolhida a primeira diretoria da Federação dos Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro.

Presidente: Bernardo Collares Arantes

Vice-Presidente: Gustavo Sampaio Rego

Departamento Técnico: Dalton Chiarelli, auxiliares: Jana e Flavio de Aguiar

Departamento de Competição: Alexandre Diniz, auxiliares: Sandro Sperandei, Patricia Mattos e Rodrigo Milone

Departamento de Meio Ambiente: Priscilla Botto, auxiliares: Cristiano Requiao, Aline e Katia Torres

Departamento de Finanças: Guilherme, Auxiliar: Alfredo Neto

Departamento de Secretaria: Thiago Bastos, auxiliares: Patricia e Fernando Barroso

Departamento de Relações Públicas: Helena Artman e Gabriela Saliba

Projeto Especiais (auxiliares): Paulo Henrique e Cissa

Conselho Fiscal

Titulares: Natanael de Oliveira, Ricardo Penna e Flavio Aguiar

Suplentes: Flavio Carneiro, Marcela Chaves e Marcelo Roberto.

► Reveillon em Salinas

A festa de Reveillon do Carioca no abrigo Três Picos em Salinas foi sensacional. Aqueles que não participaram têm consciência que perderam uma grande festa pois ouviram muitas histórias hilariantes dos que lá estiveram. Além disso, nos sentimos muito honrados com a presença de convidados ilustres.

E foi nesse clima de união e alto astral que começamos 2001. Durante o mês de janeiro fizemos 3 invasões: Floresta da Tijuca, Agulhinha da Gávea e Dois Irmãos do Leblon. E já temos outras previstas para este mês de fevereiro, além das já tradicionais invasões da Pedra Roxa e Morro da Formiga (em Petrópolis, com uma possível parada na Adega do Pimenta em Itaipava para repôr as energias) e da Prainha (com direito a muito praia e muita cerveja depois da escalada). Esse tipo de atividade é muito legal pois diferentes pranchetas oferecem as mais variadas opções no mesmo local. Todos participam, se divertem e ainda alcançamos um dos objetivos do clube: a integração das pessoas para melhor aproveitarmos o que a montanha pode nos oferecer.

Participe você também !!!

Teresa Lindoso (Presidente)